

Manual do Aluno



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM TRANSPORTES



Faculdade de Tecnologia
Departamento de Engenharia Civil e Ambiental
Programa de Pós-Graduação em Transportes

Professores:

Adelaide Pallavacini Fonseca
Alan Ricardo da Silva
Augusto Cesar de Mendonça Brasil
Carlos Henrique Marques da Rocha
Fabiana Serra de Arruda
José Matsuo Shimoishi
Maria Alice Prudêncio Jacques
Michelle Andrade
Pastor Willy Gonzales Taco
Paulo Cesar Marques da Silva
Reinaldo Crispiniano Garcia
Sérgio Ronaldo Granemann

Assistente em Administração:

Camila L. O. Lucena

Endereço:

Universidade de Brasília
Departamento de Engenharia Civil e Ambiental
Prédio SG 12 – 1º andar
Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte
Brasília/DF - CEP: 70.910-900
E-mail: ppgt@unb.br
E-mail alternativo: ppgtft@gmail.com
Site: www.transportes.unb.br
Tel.: +55 61 3107-0975
+55 61 3107-1115

SUMÁRIO

1. Programa de Pós-Graduação em Transportes

- 1.1. Histórico
- 1.2. Foco
- 1.3. Missão
- 1.4. Visão
- 1.5. Objetivos Gerais
- 1.6. Objetivos Específicos
- 1.7. Linhas de Pesquisa
- 1.8. Professores do Programa

2. Estrutura Física do PPGT e da UnB

- 2.1. Instalações do PPGT
 - 2.1.1. Laboratório de Informática
 - 2.1.2. Laboratório de Transporte e Tráfego – LTT
 - 2.1.3. Secretaria
- 2.2. Biblioteca e RIUnB

3. Normas e Procedimentos Acadêmicos do PPGT

- 3.1. Regulamento do PPGT (vigente até 2017/2)
- 3.2. Regulamento do PPGT (vigente a partir de 2018/1)
- 3.3. Normas para Exame de Qualificação
- 3.3. Critérios para Concessão de Auxílio Financeiro

4. Exemplos de Congressos e Eventos Nacionais e Internacionais

- 4.1. Nacionais
- 4.2. Internacionais

5. Semana Temática em Transportes do PPGT

- 5.1. Contexto
- 5.2. Objetivos
- 5.3. I Semana Temática em 2009
- 5.4. II Semana Temática de 2010
- 5.5. III Workshop em Transportes de 2011
- 5.6. IV Workshop em Transportes de 2012
- 5.7. I Seminário Internacional Mobilidade e Transportes de 2013
- 5.8. II Seminário Internacional Mobilidade e Transportes de 2014
- 5.9. III Seminário Internacional Mobilidade e Transportes de 2015

6. Processo Produtivo de Conhecimento em Transportes

ANEXO A
ANEXO B

1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TRANSPORTES

1.1. Histórico

O Programa de Pós-Graduação em Transportes da Universidade de Brasília foi criado em 1988 como Mestrado em Transportes Urbanos (MTU). Constituiu-se naquele momento um importante passo para suprir as carências de formação de recursos humanos altamente qualificados na Área de Transportes Urbanos, sobretudo nas regiões Norte e Centro-Oeste do País. A sua implantação ocorreu através de um convênio firmado entre essa Universidade e o Governo Federal, com apoio da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU). O curso foi oferecido, inicialmente, de forma conjunta pelos então Departamentos de Engenharia Civil, da Faculdade de Tecnologia, e de Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

A partir de 1990, o Mestrado em Transportes Urbanos passou a ser administrado exclusivamente pelo Departamento de Engenharia Civil e, com a contratação de novos profissionais, o curso foi amadurecendo e incorporando novas áreas de pesquisa e atividades de extensão.

Em 1998, os professores do curso implementaram na Universidade de Brasília um projeto arrojado, em parceria com a Agência Internacional de Cooperação Japonesa (JICA) e com o Ministério dos Transportes, envolvendo a criação do Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes (CEFTRU), hoje denominado Centro Interdisciplinar de Estudos em Transportes. O CEFTRU oferece cursos de extensão (cursos de curta duração) e de especialização, tanto para quadros técnicos de empresas de transporte e órgãos públicos quanto para profissionais que desejam se qualificar para futura atuação na área de transportes.

Tendo em vista a expansão das atividades desenvolvidas para além das fronteiras dos transportes urbanos, em 1999 o curso passou a denominar-se Mestrado em Transportes. Em 2005 iniciou-se o curso de Doutorado em Transportes e o programa ganhou então a denominação atual de “Programa de Pós-Graduação em Transportes – PPGT”.

1.2. Foco

Construção e disseminação de conhecimento interdisciplinar nas áreas de planejamento e operação dos transportes, trânsito e logística, com competência acadêmica e com compromisso social na melhoria do bem-estar (grupo).

1.3. Missão

Ser um programa comprometido com ensino e pesquisa de alto nível, respeitando os princípios éticos e de sustentabilidade socioeconômica e ambiental na formação de docentes, pesquisadores, assim como quadros superiores e lideranças para organismos públicos e empresas privadas no campo dos transportes, nas mais diversas modalidades, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e criação que levem ao avanço tecnológico e social.

1.4. Visão

Ser reconhecido como um Programa de excelência acadêmica, inovador no ensino teórico e aplicado, desenvolvedor de pesquisa de fronteira, integrado às redes interinstitucionais de pesquisa e de cooperação com os setores público e privado.

1.5. Objetivos Gerais

- 1.5.1.** Formação de profissionais (professores, pesquisadores e técnicos), com alta qualificação científica, com capacidade de análise, de criação, com iniciativa e espírito crítico para equacionar e desenvolver soluções nas áreas de planejamento e operação dos transportes, trânsito e logística;
- 1.5.2.** Desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica em Transportes visando produzir, disseminar e aplicar conhecimentos relacionados às temáticas selecionadas em linhas de pesquisa.

1.6. Objetivos Específicos

- 1.6.1.** Fortalecimento da imagem do programa junto à administração da universidade e à comunidade em geral;
- 1.6.2.** Ampliação, consolidação e fortalecimento de laços de cooperação e intercâmbio com a comunidade científica e instituições afins;
- 1.6.3.** Incentivo à capacitação permanente de docentes;
- 1.6.4.** Adequação do quadro de professores às necessidades do Programa;
- 1.6.5.** Incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento de espírito crítico e à criatividade dos discentes;
- 1.6.6.** Consolidação das áreas de concentração e linhas de pesquisa;

- 1.6.7. Gestão da qualidade (manter atualizado) dos conteúdos programáticos, métodos e técnicas de ensino;
- 1.6.8. Integração com as atividades de ensino e pesquisa na graduação e de extensão;
- 1.6.9. Incentivo à produção científica em periódicos bem classificados pela CAPES;
- 1.6.10. Manutenção do tempo médio de titulação nos limites adequados;
- 1.6.11. Incentivo à elaboração de projetos financiados por entidades e instituições externas para fins de pesquisa, ensino e infraestrutura;
- 1.6.12. Promoção da integração dos docentes e discentes do PPGT nas atividades desenvolvidas pelo CEFTRU;
- 1.6.13. Incentivo ao uso da infraestrutura do CEFTRU nas pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes do PPGT;
- 1.6.14. Estabelecimento de critérios de produção científica para obtenção de titulação.

1.7. Linhas de Pesquisa

1.7.1. Planejamento: Esta linha de pesquisa tem duas abordagens: Estudos Aplicados de Planejamento de Transportes e Modelos de Planejamento de Transportes. Esses estudos têm por escopo analisar a lógica decisional no Planejamento de Transportes; estudar e desenvolver técnicas e modelos de previsão e simulação para o Planejamento de Transportes. Além disso, procuram avaliar os impactos provocados pelos Transportes na qualidade de vida da população e no meio ambiente, assim como desenvolver sistemas de informação para Planejamento.

1.7.2. Operação: Esta linha de pesquisa desenvolve estudos no âmbito da Circulação e da Segurança Viária. A Circulação e Segurança Viária abrangem o estudo e desenvolvimento de métodos e técnicas voltados ao gerenciamento e controle do tráfego, ao projeto viário e à gerência de pavimentos, de modo a assegurar a fluidez do tráfego, assim como a segurança e a acessibilidade de veículos e pedestres.

1.7.3. Logística: Essa linha de pesquisa envolve a avaliação da Estrutura Organizacional, Institucional e o Financiamento dos Transportes, além da Produção de Transporte. Para

tal são analisadas as políticas setoriais, a estruturação do Poder Público das Empresas e dos movimentos sociais, os aspectos legais e jurídicos envolvidos, os processos econômicos e as formas de custeio e financiamento das atividades do setor. Quanto à Produção de Transportes, esta abordagem compreende a investigação e o desenvolvimento de técnicas e processos utilizados para o planejamento estratégico, a organização da produção, a programação e o controle da operação do transporte de passageiros e cargas, assim como para o marketing. Para o desenvolvimento dessas técnicas devem ser considerados elementos referentes à eficiência, eficácia e qualidade, os aspectos logísticos e tecnológicos, os impactos ambientais e sociais, e a formação dos recursos humanos envolvidos na prestação de serviços.

1.8. Professores do Programa

1.8.1.Profa. Adelaida Pallavicini Fonseca (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental): Engenheira Civil (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua - 1976), Mestrado em Engenharia em Transportes (COPPE / UFRJ - 1991), Doutorado em Engenharia de Transportes (COPPE / UFRJ - 1997). Chefe do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UnB. Experiência na área de Engenharia Civil, Engenharia de Transportes e Logística: com ênfase nas áreas de Pesquisa Operacional e Análise de Sistemas Logísticos. Linhas de pesquisa: Distribuição Física, Logística, Sistema de Informação e Logística Aplicada a *Agribusiness*.

1.8.2.Prof. Alan Ricardo da Silva (Instituto de Ciências Exatas, Departamento de Estatística): Possui Graduação em Estatística pela Universidade de Brasília, Mestrado e Doutorado em Transportes pela Universidade de Brasília, Pós-Doutorado em Estatística Espacial pela University of St Andrews, Scotland, UK (supervisor: A. Stewart Fotheringham) atuando principalmente nos seguintes temas: análise espacial, estatística computacional, amostragem, transporte escolar, regressão espacial e Regressão Geograficamente Ponderada. Atualmente é professor adjunto do departamento de estatística da Universidade de Brasília (UnB).

1.8.3. Prof. Augusto Cesar de Mendonça Brasil (Faculdade UnB Gama): Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Pará (1988), mestrado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Espírito Santo (1992), doutorado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa (2000) e Pós-Doutorado pelo Instituto Superior Técnico na área de Consumo Energético e Emissão de Poluentes de Veículos de Transportes. Atualmente é professor adjunto 4 da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Energia. Atua principalmente nos seguintes temas: transportes e energia, biomassa como fonte energética, poluição atmosférica, consumos e emissões dos transportes e combustíveis alternativos.

1.8.4. Prof. Carlos Henrique Marques da Rocha (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia de Produção): Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Brasília (1983), mestrado em Teoria Econômica - University of Manchester (1990) e doutorado em Teoria Econômica - University of Liverpool (1992), além de especialização em engenharia econômica (1986). Atualmente sua pesquisa está orientada para as seguintes áreas: economia dos transportes; finanças; e economia aplicada.

1.8.5. Profa. Fabiana Serra de Arruda (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental): Possui graduação em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de Lins (1996), mestrado em Engenharia Urbana com ênfase em Planejamento de Transportes pela Universidade Federal de São Carlos (2000) e doutorado em Engenharia Civil com ênfase em Engenharia de Transportes pela Escola de Engenharia de São Carlos - Universidade de São Paulo (2005). Atua como docente na Universidade de Brasília, curso de Engenharia Civil e Ambiental, e também no Programa de Pós-Graduação em Transportes da UnB. Trabalhou na área de planejamento dos transportes, tendo atuado na elaboração do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal e do Programa de transporte Urbano do Distrito Federal. Tem experiência em projetos referentes às seguintes áreas: planejamento

urbano, engenharia de tráfego, microsimulação viária, segurança viária, transporte público urbano.

1.8.6.Prof. José Matsuo Shimoishi (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental): Possui graduação em Engenharia Civil pelo Instituto Mauá de Tecnologia (1974), mestrado em Engenharia Civil pela Universidade de Tóquio (1980) e doutorado em Engenharia Civil pela Universidade de Tóquio (1986). Tem experiência na área de Engenharia de Transportes, com ênfase em Planejamento de Transportes. Atuando principalmente nos seguintes temas: demanda de transportes, operação de transportes.

1.8.7.Profa. Maria Alice Prudêncio Jacques: Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (1979), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1989) e doutorado em Civil Engineering - University of Waterloo (1993). Fez pós-doutorado na Helsinki University of Technology (Finlândia) em 2001, e em 2010 seu pós-doutoramento foi realizado na Universidade do Minho (Portugal). É professora aposentada da Universidade de Brasília, onde atualmente é credenciada como Pesquisadora Colaboradora Plena e Orientadora de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Transportes. Atua, também, como consultora independente na área de Engenharia de Transportes. Foi Diretora Científica da ANPET - Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes em 2009 e 2010, e uma das diretoras da referida associação em 2011 e 2012. Atualmente atua como Coordenadora da Área Temática de Engenharia de Tráfego do Comitê Científico dos congressos anuais promovidos pela entidade. Tem experiência na área de Engenharia de Transportes, com ênfase em Engenharia de Tráfego, atuando principalmente nos seguintes temas: controle semaforico, análise de capacidade, pólos geradores de viagens, simulação microscópica da operação do tráfego, segurança viária.

1.8.8.Profa. Michelle Andrade (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental): Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Uberlândia (2000), mestrado em Transportes pela Universidade de Brasília (2004) e doutorado em

Transportes pela Universidade de Brasília (2009). É professor adjunto 2 do curso de Engenharia Civil da Universidade de Brasília e do Programa de Pós-Graduação em Transportes (PPGT). Tem experiência em controle semaforico e microssimulação e atualmente trabalha nas áreas de Engenharia de Controle e Segurança Viária e em Infraestrutura rodoviária.

1.8.9. Prof. Pastor Willy Gonzales Taco (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental): Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidad Nacional de San Agustin de Arequipa UNSA - (1991), Mestre em Transportes Urbanos pela Universidade de Brasília - UnB (1997) e Doutor em Engenharia de Transportes pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo - EESC/USP (2003). Com áreas de pesquisa em Planejamento dos Transportes, Abordagem de Viagens Baseadas em Atividades, Análise Comportamental de Viagens, Sistemas de Informações Geográficas em Transportes, Novas Tecnologias para Planejamento dos Transportes.

1.8.10. Prof. Paulo Cesar Marques da Silva (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental): Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Bahia (1983), mestrado em Engenharia de Transportes pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e doutorado em Transport Studies pela University College London (2001). Tem experiência na área de Engenharia de Transportes, com ênfase em Engenharia de Tráfego, atuando principalmente nos seguintes temas: simulação de tráfego, pólos geradores de viagens, transporte público, mobilidade sustentável, segurança no trânsito e acessibilidade.

1.8.11. Prof. Sérgio Ronaldo Granemann (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia de Produção): Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (1986), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1989), mestrado em Ciências Econômicas pela Université D'aix Marseille II (1990) e doutorado em Ciências Econômicas pela Université D'aix Marseille II (1994). Tem experiência na área de Economia, com

ênfase em Agronegócios, atuando principalmente nos seguintes temas: leasing, financiamento, companhias aéreas.

1.8.12. Prof. Reinaldo Crispiniano Garcia (Faculdade de Tecnologia, Departamento de Engenharia de Produção): Possui graduação em Engenharia Mecânica-Aeronáutica (1989) e obteve o Mestrado em Pesquisa Operacional e Engenharia Industrial (1992), ambos pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), e Ph.D. (Doutorado) em Civil and Environmental Engineering pela University of California at Berkeley (1999). Trabalhou em projetos de pesquisa e consultoria nos Estados Unidos, Europa e Brasil, em particular para os Governos da Califórnia e do Texas, Comunidade Econômica Européia, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e empresas privadas, entre outros. Atualmente é Professor Adjunto de Engenharia de Produção da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Finanças Aplicadas e, Economia de Energia e Transportes (Infraestrutura, Logística), além de Engenharia Industrial e Pesquisa Operacional e, Economia.

2. ESTRUTURA FÍSICA DO PPGT E DA UNB

2.1. Instalações do PPGT

O Programa de Pós-Graduação em Transportes, em função do aumento significativo do seu número de alunos, conseguiu ampliar a sua área junto ao Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, contando hoje com salas individuais para todos os professores, salas para alunos e ambientes adequados tanto para o Laboratório de Computação quanto para o Laboratório de Transporte e Tráfego.

Por outro lado, a parceria com o CEFTRU (<http://www.ceftru.unb.br>) permite o uso de toda a infraestrutura do Centro para o desenvolvimento das atividades relacionadas à pós-graduação, esperando-se desta forma um salto qualitativo destas. O CEFTRU dispõe atualmente, do Laboratório de Informática, Laboratório de Qualidade Ambiental, Laboratório de Transporte e Tráfego e Laboratório de Pavimentação, assim como infraestrutura adequada para a realização de reuniões e seminários com equipamentos de última geração.

2.1.1. Laboratório de Informática

O Programa dispõe de um Laboratório de Computação para uso geral, assim como de computadores para as salas de alunos e professores, possuindo atualmente computadores alocados entre salas de alunos, professores e laboratórios. De igual forma, o Programa de Pós-Graduação em Transportes continua dispondo do Laboratório de Computação da Faculdade de Tecnologia, que é dotado de diversos computadores e equipamentos adequados para o uso de softwares a serem utilizados nas disciplinas ministradas.

2.1.2. Laboratório de Transporte e Tráfego – LTT

Este laboratório conta com softwares de Geoprocessamento, Estatística, Engenharia de Tráfego, Planejamento de Transporte e Logística.

2.1.3. Secretaria

É o setor responsável pela guarda da documentação dos alunos e do PPGT. Também é responsável por atender aos discentes nas questões acadêmicas, registro, documentação e requerimentos. Horário de Funcionamento: segunda a sexta-feira das 8h30 às 11h30 e das 14h00 às 17h00.

2.2. Biblioteca e RIUnB

A Biblioteca Central da UnB (<http://www.bce.unb.br>) conta hoje com um grande número de publicações atualizadas na área de Transportes. Esta situação se deve, sobretudo, à aquisição de novos títulos de livros, e a aplicação de seus recursos para material permanente na renovação de assinaturas e aquisição de novos periódicos na área de Transportes.

O Repositório Institucional da UnB – RIUnB (<http://repositorio.unb.br/>) – é um conjunto de serviços oferecidos pela Biblioteca Central para a gestão e disseminação da produção científica da Universidade de Brasília. Todos os seus conteúdos estão disponíveis publicamente, e por estarem amplamente acessíveis proporcionam maior visibilidade e impacto da produção científica da instituição. Sua missão é armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção científica da Universidade de Brasília em formato digital. Pretende reunir, em um único local, o conjunto das publicações da UnB.

3. NORMAS E PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS DO PPGT

- 3.1. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TRANSPORTES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - MESTRADO E DOUTORADO** (válido para os alunos que ingressaram no programa até 2017/2). Disponível em: http://www.transportes.unb.br/images/phocadownload/pos-graduacao/normas-regulamentos/regulamento_ppgt_2014.pdf
- 3.2. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TRANSPORTES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - MESTRADO** (válido para os alunos de mestrado que ingressarem no programa a partir de 2018/1). Disponível em: http://www.transportes.unb.br/images/phocadownload/pos-graduacao/normas-regulamentos/REGULAMENTO_PPGT_sem_doutorado.pdf
- 3.3. NORMA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TRANSPORTES – UNB PARA EXAME DE QUALIFICAÇÃO DO DOUTORADO.** Disponível em: <http://www.transportes.unb.br/images/phocadownload/pos-graduacao/normas-regulamentos/Qualificacao-Doutorado-PPGT.pdf>
- 3.4. CRITÉRIOS PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA A PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS DO PPGT EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS E PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.** Disponível em: http://www.transportes.unb.br/images/phocadownload/pos-graduacao/normas-regulamentos/IN_CPPG-01_2017_CRIT%C3%89RIOS_PARA_CONCESS%C3%83O_DE_AUX%C3%8DLIO_FINANCEIRO.pdf

4. EXEMPLOS DE CONGRESSOS E EVENTOS NA ÁREA DE TRANSPORTES E AFINS

4.1. Nacionais

ANTP – Associação Nacional de Transportes Públicos

ANPET – Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes

SBSR – Sociedade Brasileira de Sensoriamento Remoto

4.2. Internacionais

PLURIS - Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável

WCTR - World Conference on Transport Research

CIT - Congreso de Ingeniería del Transporte

CLATPU - Congresso Latinoamericano de Transporte Público Urbano

PANAM - Congresso Panamericano de Engenharia e Transporte

CUPUM - International Conference on Computers in Urban Planning and Urban Management

TREDBO - International Conference on Competition and Ownership in Land Transport

TRB Annual Meeting - Transport Research Board

5. SEMANAS TEMÁTICAS, WORKSHOPS E SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS EM TRANSPORTES

5.1. Contexto

As Semanas Temáticas, Workshops e Seminários em Transportes são eventos de caráter singular na área de transportes, organizados por alunos da pós-graduação em parceria com a Coordenação do Programa. Os eventos procuram atender à demanda de discussões, divulgação de pesquisas, e proporcionar momentos de reflexão sobre estudos na área de transportes. Os temas abordados estão baseados em sugestões dos próprios alunos do PPGT.

5.2. Objetivos

O objetivo geral das Semanas Temáticas, Workshops e Seminários é a de promover e incentivar um espaço de debate e o exercício da discussão e reflexão acerca das pesquisas e dos trabalhos acadêmicos do PPGT.

De forma específica as Semanas Temáticas, Workshops e Seminários buscam:

- 5.2.1.**divulgar o conhecimento produzido, tanto por alunos e professores do PPGT, dentro da comunidade universitária e outras instituições;
- 5.2.2.**apresentar temas pouco abordados nas pesquisas e trabalhos do PPGT;
- 5.2.3.**favorecer o contato dos participantes com pesquisadores de outras áreas; e,
- 5.2.4.**promover o intercâmbio de informações ligadas a novas teorias e diferentes metodologias de pesquisa na área de transportes.

5.3. I Semana Temática de 2009

A I Semana Temática foi realizada durante os dias 25 a 27 de novembro de 2009, ocasião em que foram discutidos temas diversos sugeridos pelos alunos do PPGT. As sessões do evento foram conformadas segundo a semelhança dos temas sugeridos, isto é, trabalhos com temas semelhantes foram apresentados em uma mesma sessão. Foram entregues certificados de participação e publicados os resumos dos trabalhos em CD. O evento foi gratuito e teve ampla participação da comunidade acadêmica.



5.4. II Semana Temática de 2010

A II Semana Temática foi realizada nos dias 8, 9 e 10 de dezembro de 2010, tendo sido apresentadas Mesas Redondas com temas de Transporte Ferroviário Urbano, Sistemas Inteligentes em Transportes, Mobilidade Sustentável, Transporte e Comportamento, além das Sessões Técnicas com as pesquisas em andamento dos alunos de mestrado e doutorado do PPGT.



5.7. I Seminário Internacional Mobilidade e Transportes de 2013

O tema objetivou discutir as teorias, práticas e políticas nacionais e internacionais para a mobilidade e o transporte da população, de forma a conhecer os trabalhos sobre a sustentabilidade urbana e as soluções para a acessibilidade sustentável nos principais centros mundiais. Nesta ocasião, a Embaixada da França no Brasil associa-se à Universidade de Brasília para colaborar com o evento, através do convite a três pesquisadores franceses de renome para intervirem sobre os temas: deslocamentos alternativos; os veículos leves sobre trilhos e a segurança viária; e o financiamento dos transportes urbanos.



5.8. II Seminário Internacional Mobilidade e Transportes de 2014

O seminário objetivou discutir as teorias, práticas e políticas nacionais e internacionais como tema central “Mobilidade para cidades sustentáveis”, de forma a conhecer experiências sobre a mobilidade urbana e as soluções para a acessibilidade sustentável nos principais centros mundiais. Nessa ocasião, o PPGT/UnB associa-se às instituições públicas e privadas para discutirmos o tema cidades sustentáveis e o bem estar coletivo. O objetivo geral deste seminário foi contribuir para o avanço das discussões das práticas nacionais relativas as soluções para a mobilidade e a gestão urbana, a partir do aporte de lições internacionais e nacionais bem sucedidas.



5.9. III Seminário Internacional Mobilidade e Transportes de 2015

Os desafios da mobilidade urbana têm sido cada vez mais estudados e debatidos. Pode-se retratar essa problemática, entre outras, frente aos crescentes congestionamentos, que geram problemas ambientais, sociais e econômicos, combinados com a ausência de soluções integradas e de priorização do transporte público e de outros modais não motorizados. Foi, nesse contexto, que, em outubro de 2015, especialistas e catedráticos se reuniram em Brasília - DF, para debater sobre o tema “Visão Integrada de Mobilidade, Uso e Ocupação do Solo” com base em conceitos, teorias e experiências bem-sucedidos em outras realidades.

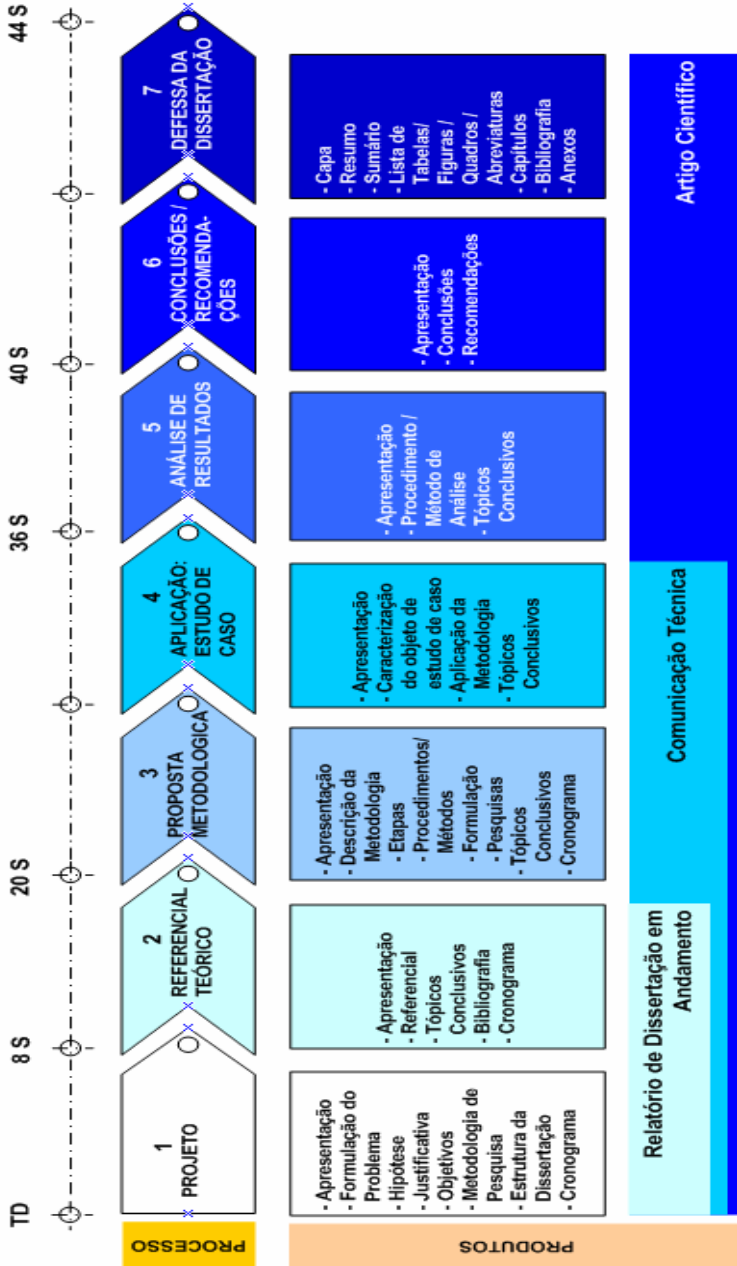


5.10. IV Seminário Internacional Mobilidade e Transportes de 2016

O tema Cidades do Futuro – *Smart Cities*, emerge no cenário atual como um novo paradigma no modo de pensar e gerir os desafios da mobilidade em áreas urbanas. Esta edição do Seminário Internacional de Mobilidade e Transporte (SIMT) teve por finalidade fomentar o debate sobre o uso das tecnologias inovadoras nas políticas e no planejamento de transportes, em contextos brasileiros e internacionais e, assim, contribuir para uma mudança de paradigma nas condições de mobilidade existentes.



6. PROCESSO PRODUTIVO DE CONHECIMENTO EM TRANSPORTES



ANEXO A

NORMAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TRANSPORTES – UNB PARA SEMINARIOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(OBSERVAÇÃO: Em processo de desenvolvimento pelo Colegiado do PPGT).

Os formulários de defesa dos seminários, presentes no site <http://www.transportes.unb.br/> (na aba “Discentes”, tópico “Formulários”), devem ser impressos pelos próprios alunos (1 folha) e trazidos no dia da apresentação para preenchimento dos membros da banca.

ANEXO B

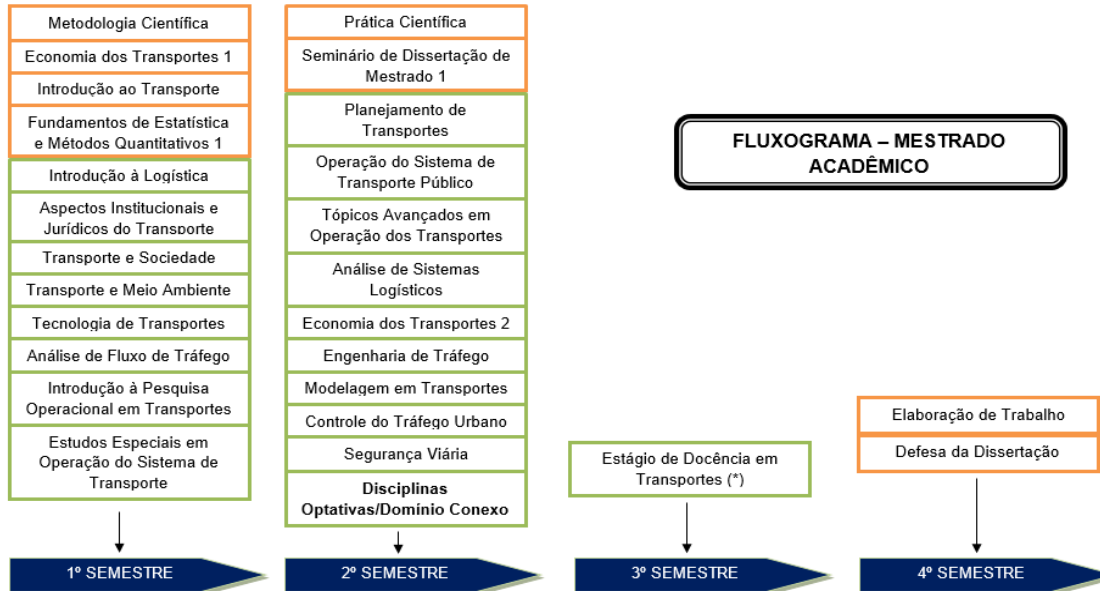
FLUXOGRAMAS

O fluxo do curso consiste nas disciplinas obrigatórias e optativas recomendadas, organizadas por semestre, tendo como objetivo facilitar e orientar a oferta e a matrícula nas disciplinas.

Com o intuito de nortear o cumprimento efetivo dos créditos dentro do prazo estabelecido, foram elaborados os fluxogramas apresentados a seguir. Estes são modelos de como as disciplinas devem ser cursadas ao longo do curso.

Salienta-se que todos os alunos, tanto de dedicação exclusiva quanto os de dedicação parcial, assinaram uma declaração comprometendo-se em cursar todos os créditos exigidos no regulamento do Programa até o 3º semestre letivo dos cursos de Mestrado e Doutorado, e concluir o curso no prazo regulamentar, sob pena de serem desligados do Programa.

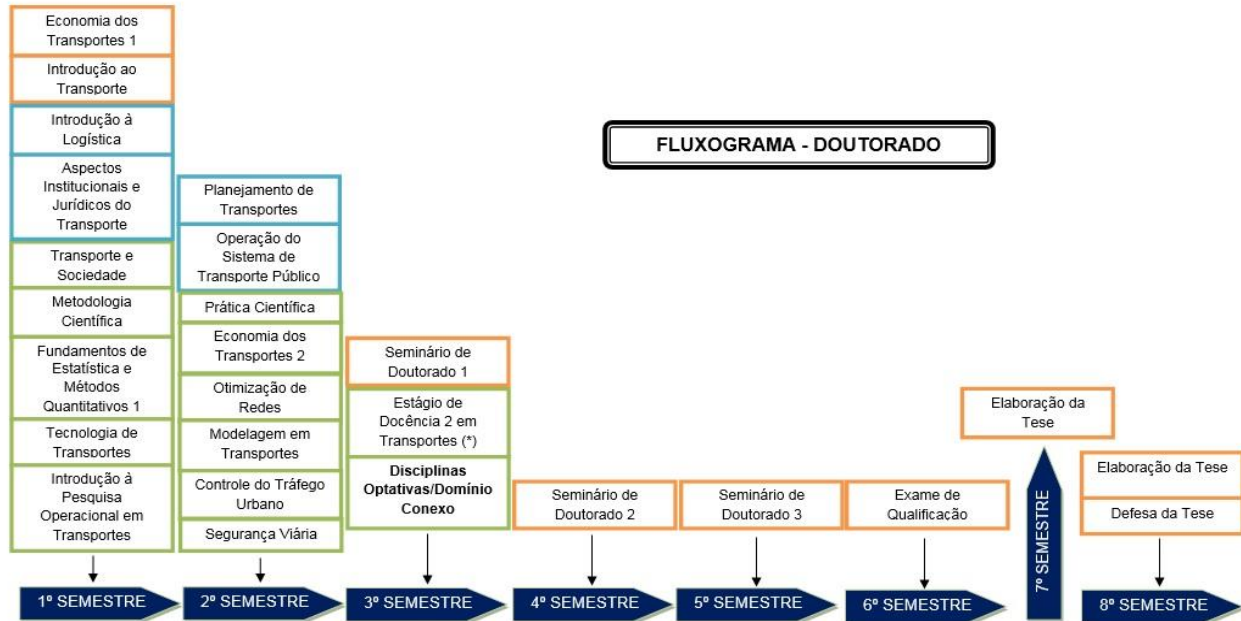
Os casos omissos neste manual serão resolvidos pelo Colegiado do Programa.



Disciplinas Obrigatórias	8	3	0	0	11
Disciplinas Optativas	2	4	2	0	8
Total de Créditos (Mínimo)	10	7	2	0	19

(*) Disciplina obrigatória para aluno bolsista.

FLUXOGRAMA - DOUTORADO



Disciplinas Obrigatórias	4	0	1	1	1	0	0	0	7
Disciplinas Obr. por Área	4	4	0	0	0	0	0	0	8
Disciplinas Optativas	8	10	9	0	0	0	0	0	27
Total de Créditos (Mínimo)	16	14	10	1	1	0	0	0	42

(*) Disciplina obrigatória para aluno bolsista.